

Formação Permanente - português 4/2020

VIA-SACRA com Óscar Romero

Presidente: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amén.

Leitor (Introdução)

O exercício espiritual da Via Sacra consiste num exercício de meditação sobre a caminhada de Jesus, com a Cruz, desde o pretório de Pilatos até ao monte Calvário, meditando simultaneamente na sua Paixão. As suas catorze estações ou etapas representam cenas da Paixão de Jesus. Quem as percorre faz uma mini peregrinação pela Vida de Jesus Cristo contemplando os Mistérios da Salvação rumo à vida nova da Ressurreição.

A Via Sacra traduz-se num exercício muito proveitoso para o cristão, não apenas como contemplação mas também como ação, pois, a vida do cristão enquanto discípulo de Cristo, deve ter em conta a do Mestre.

Ao longo da história, os cristãos são desafiados a esse esforço para seguir Jesus sendo que, em alguns deles, se notam mais evidências de aproximação ao Mestre, traduzindo-se em exemplo para os outros cristãos. Um desses exemplos inspiradores é Óscar Romero. Com e como ele, percorramos os “passos” de Jesus.

Leitor (alguns dados biográficos)

Óscar Romero nasceu em El Salvador, em Ciudad Barrios, a 15 de agosto de 1917, numa família de humildes origens. Foi ordenado padre a 4 de abril de 1942, bispo auxiliar de San Salvador em 21 de junho de 1970 e arcebispo de San Salvador a 3 de fevereiro de 1977.

A 12 de março de 1977, ocorreu o assassinato do seu amigo Pe. Rutílio Grande, juntamente com dois camponeses. Esse acontecimento transformou Romero, que passou a denunciar as injustiças sociais por meio da rádio católica “Ysax”, do semanário “Orientación” e nas suas homilias, passando a ser conhecido como “A voz dos sem voz”.

Por ter aderido aos ideais da não violência, chegou a ser comparado a Mahatma Gandhi e a Martin Luther King. Óscar Romero denunciava, nas suas homilias dominicais, as numerosas violações de direitos humanos em El Salvador e manifestou publicamente a sua solidariedade com as vítimas da violência política, no contexto da Guerra Civil de El Salvador expressando, com toda a sua vida, uma “opção preferencial pelos pobres”.

Óscar Romero foi assassinado quando celebrava a Eucaristia, na capital San Salvador, no dia 24 de março de 1980 (há 40 anos), por um atirador de elite do exército salvadorenho. A sua morte provocou uma onda de protestos pelo mundo e pressões internacionais apelando a reformas em El Salvador.

Em 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o dia 24 de março como o Dia Internacional pelo Direito à Verdade acerca das Graves Violações dos Direitos Humanos e à Dignidade das Vítimas em reconhecimento pela atuação de Dom Óscar Romero na defesa dos direitos humanos.

Em 1997 foi declarado “Servo de Deus” pelo papa João Paulo II e, em 2015, o papa Francisco aprovou o decreto de beatificação do arcebispo salvadorenho, reconhecendo-o como mártir. A solenidade de beatificação realizou-se no dia 23 de maio de 2015 na capital salvadorenha.

O Papa Francisco canonizou Óscar Romero no dia 14 de Outubro de 2018 em Roma. A Festa litúrgica de Óscar Romero ocorre a 24 de março.

Nesta Via Sacra, em cada estação, para além de um pequeno excerto bíblico, propõe-se uma breve oração inspirada em alguns excertos, sobretudo, das homilias de Dom Óscar Romero. Entre cada estação pode fazer-se silêncio, rezar-se o Pai-Nosso, a Avé Maria, uma jaculatória ou cantar-se um cântico apropriado.

Cântico: Se alguém quiser seguir-Me (ou outro cântico apropriado)

1 ESTAÇÃO – JESUS É CONDENADO INJUSTAMENTE

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Pilatos disse-lhes: «Que hei-de fazer, então, de Jesus chamado Cristo?» Todos responderam: «Seja crucificado!» Pilatos insistiu: «Que mal fez Ele?» Mas eles cada vez gritavam mais: «Seja crucificado!» Pilatos, vendo que nada conseguia e que o tumulto aumentava cada vez mais, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente deste sangue. Isso é convosco.» E todo o povo respondeu: «Que o seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos!» Então, soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de o mandar flagelar, entregou-o para ser crucificado”. (Mt 27, 22-26)

Leitor: Senhor Jesus, que foste condenado injustamente, ajudanos a perceber, com Óscar Romero, que “uma Igreja que cumpre com o seu dever sem ser perseguida não pode viver” (Homilia de 29 maio 1977), pois, “quando a Igreja é perseguida é sinal que está a cumprir a sua missão” (Homilia de 25 novembro 1977).

2 ESTAÇÃO – JESUS CARREGA A CRUZ

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Então (Pilatos) entregou-o para ser crucificado. E eles tomaram conta de Jesus. Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota” (João 19, 16-17) .

Leitor: Senhor Jesus, que carregaste com o peso da cruz rumo ao Calvário, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que, por mais estranho que nos possa parecer, sobretudo, num tempo em que todo o sofrimento é abominado, “sem a cruz, a vida é um fracasso” (Homilia de 03 setembro 1978).

3 ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Assim como muitos ficaram espantados diante dele, ao verem o seu rosto desfigurado e o seu aspecto disforme, agora fará com que muitos povos fiquem bem impressionados. Os reis ficarão boquiabertos, ao verem coisas inenarráveis, e ao contemplarem coisas inauditas.” (Isaías 52, 14-15).

Leitor: Senhor Jesus, que caíste sob o peso da cruz, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que, apesar de assumires as consequências das nossas quedas e fracassos, “Deus reprova a maldade e quer o bem e o amor” (Homilia de 17 julho 1977).

4 ESTAÇÃO – JESUS ENCONTRA SUA MÃE

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus! **Todos:** Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma. Assim hão-de revelar-se os pensamentos de muitos corações.» (Lucas 2, 34-35) .

Leitor: Senhor Jesus, neste Encontro com a tua Mãe, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que Maria, tua e nossa Mãe, é o rosto da “ternura que procura angustiada uma solução para as dificuldades do caminho” (Homilia de 24 dezembro 1978).

5 ESTAÇÃO – O CIRENEU CARREGA A CRUZ DE JESUS

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus.”(Lucas 23,26) .

Leitor: Senhor Jesus, que quiseste contar com a ajuda do Cireneu no caminho do Calvário, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que, com esse gesto, nos convidas a “não ter medo da perseguição porque o que se compromete com os pobres tem que percorrer o mesmo destino dos pobres” (Homilia de 17 fevereiro 1980).

6 ESTAÇÃO – A VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Ó vós todos que passais pelo caminho, olhai e vede se existe dor igual à dor que me atormenta, pois o Senhor feriu-me no dia da sua ardente cólera (Lamentações 1, 12).

Leitor: Senhor Jesus, que deixaste limpar o teu rosto, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, o teu “rosto entre tortura e maus tratos, nas crianças que morrem de fome e no necessitado que pede uma voz à Igreja” (Homilia de 26 novembro 1978).

7 ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Vimo-lo sem aspecto atraente, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado.” (Isaías 53,3).

Leitor: Senhor Jesus, que caíste novamente, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que, apesar de tanto sofrimento, revelas que “Deus vai caminhando com a história do povo” (Homilia de 11 junho 1978) onde: “Eis o que nós pregamos: Não à vingança! Não à luta de classes! Não à violência! Só um cego acreditaria que, em períodos de violência e perseguição, a Igreja não tem sido solidária com os que sofrem, quer se trate de pessoas ricas ou pobres” (Homilia de 17 julho 1977).

8 ESTAÇÃO – JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: ‘Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram.’” (Lucas 23, 27-29) .

Leitor: Senhor Jesus, que consolaste as mulheres que choravam, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que “o cristianismo não é um masoquismo, essa filosofia ou esse estoicismo dos gregos de sofrer por sofrer. Não! Deus não nos fez para o sofrimento. Deus quis fazer-nos para a felicidade” (Homilia de 03 setembro 1978).

9 ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Na verdade, ele tomou sobre si as nossas doenças, carregou as nossas dores. Nós o reputávamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado. Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas” (Isaías 53,4-5).

Leitor: Senhor Jesus, que caíste uma terceira vez, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que “aqueles que caem na luta, contando que seja por amor sincero ao povo e em busca de uma verdadeira libertação, devemos considerá-los sempre entre nós” (Homilia de 27 janeiro 1980). Faz com que “não nos cansemos de pregar o amor; mesmo que vejamos as ondas da violência conseguir afogar o fogo do amor cristão, o amor deve vencer; pois, é o único capaz de vencer” (Homilia de 25 setembro 1977).

10 ESTAÇÃO – JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, excepto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras. Então, os soldados disseram uns aos outros: «Não a rasguemos; tiremo-la à sorte, para ver a quem tocará.» Assim se cumpriu a Escritura, que diz: Repartiram entre eles as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes.” (João 19, 23-24).

Leitor: Senhor Jesus, que foste despojado das tuas vestes, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que, na tua nudez, “és o verdadeiro líder da libertação, que vens para libertar os oprimidos. E todo aquele que queira libertar o povo da opressão não pode encontrar outro líder maior que Tu, o único libertador” (Homilia de 13 janeiro 1980).

11 ESTAÇÃO – JESUS É PREGADO NA CRUZ

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeiteiros, um à direita e outro à esquerda. (...) E toda a multidão que se tinha aglomerado para este espectáculo, vendo o que acontecera, regressava batendo no peito”. (Lucas 23, 33.49).

Leitor: Senhor Jesus, que foste pregado na cruz, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que “não há redenção sem cruz e que ela é sinal da inquietude da salvação” (Homilia de 24 dezembro 1979). “Se Deus aceitar o sacrifício da minha vida, então que o meu sangue possa ser semente de liberdade e um sinal de esperança que em breve se tornará realidade. (...) Um bispo pode morrer, mas a Igreja de Deus, que é o seu povo, ela nunca morrerá” (Entrevista ao jornal Excelsior, janeiro 1980).

12 ESTAÇÃO – JESUS MORRE NA CRUZ

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Por volta do meio-dia, as trevas cobriram toda a região até às três horas da tarde. O Sol tinha-se eclipsado e o véu do templo rasgou-se ao meio. Dando um forte grito, Jesus exclamou: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.» Dito isto, expirou.” (Lucas 23, 44-46).

Leitor: Senhor Jesus, que morreste na cruz, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, a mensagem que dela dimana: “Se queres que a tua vida e a tua missão frutifiquem como a minha, faz como eu: converte-te em semente que se deixa sepultar, deixa-te matar, não tenhas medo. Não há pessoas mais sós que os egoístas. Mas se por amor aos outros dás a tua vida, hás de colher muitos frutos. Não tenhas medo da morte e das ameaças, pois, o Senhor está contigo. Quem quiser salvar a sua alma, há-de perdê-la e aquele que se desinstala e acompanha o povo, que socorre o seu sofrimento, sente a sua dor, esse ganhará a sua vida, porque o meu Pai o premiará” (Homilia de 01 abril 1979).

Assim, “aqueles que tentam defender-se do perigo, perderão a vida, ao passo que aqueles que, por amor a Cristo, se entregam ao serviço dos outros, viverão, viverão como grão de trigo que morre, mas só aparentemente. Se não morresse, ficaria só” (Homilia de 24 março 1980)

13 ESTAÇÃO – JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!» Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.” (João 19, 25-27)

Leitor: Senhor Jesus, que foste descido da cruz, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que o teu “corpo imolado e sacrificado pelos homens seja fonte de ânimo para também dar o nosso corpo e o nosso sangue como tu, como sinal de justiça e de paz para os outros. (...) Devemos consagrar a nossa vida e a nossa morte a Cristo para pedir justiça para o nosso povo e unidade para a nossa Igreja” (Homilia de 24 março 1980).

14 ESTAÇÃO – JESUS É SEPULTADO

Presidente: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor: “Um membro do Conselho, chamado José, homem recto e justo, não tinha concordado com a decisão nem com o procedimento dos outros. Era natural de Arimateia, cidade da Judeia, e esperava o Reino de Deus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Descendo-o da cruz, envolveu-o num lençol e depositou-o num sepulcro talhado na rocha, onde ainda ninguém tinha sido sepultado”. (Lucas 23,50-53)

Leitor: Senhor Jesus, que foste sepultado, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que “o Reino já está misteriosamente presente na nossa Terra; quando o Senhor vier consumar-se-á a sua perfeição. Esta é a esperança que alenta os cristãos. Sabemos que qualquer esforço para melhorar a sociedade, sobretudo, quando a injustiça e o pecado estão tão entranhados, é um esforço que Deus abençoa, que Deus quer, que nos exige”. (Homilia de 24 março 1980).

15 ESTAÇÃO – JESUS RESSUSCITOU

Leitor: “Terminado o sábado, ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Nisto, houve um grande terramoto: o anjo do Senhor, descendendo do Céu, aproximou-se e removeu a pedra, sentando-se sobre ela. O seu aspecto era como o de um relâmpago; e a sua túnica, branca como a neve. Os guardas, com medo dele, puseram-se a tremer e ficaram como mortos. Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis.’ Eis o que tinha para vos dizer...»” (Mateus 28, 1-7).

Leitor: Senhor Jesus, que venceste a morte, ajuda-nos a perceber, com Óscar Romero, que “Nós sabemos que ninguém pode viver para sempre, mas aqueles que colocaram no seu trabalho o sentido de uma fé imensa e de amor a Deus, descobrem que tudo isso desemboca nos esplendores de uma coroa que é a recompensa segura daqueles que trabalham assim, cultivando a verdade, a justiça, o amor e a bondade sobre a Terra. Esse trabalho não fica aqui na Terra mas, purificado pelo Espírito de Deus, é colhido para nossa recompensa” (Homilia de 24 março 1980).

“Como cristão, não acredito na morte sem ressurreição. Se eles me matarem, eu voltarei à vida no povo de El Salvador. Não me estou a vangloriar. Digo-o com grande humildade. Como pastor, por um mandato divino, devo dar a vida por aqueles a quem amo, ou seja, por todos os salvadorenhos, inclusive por aqueles que me vierem a matar. Se eles conseguirem levar por diante as suas ameaças, a partir deste momento, ofereço o meu sangue pela redenção e ressurreição de El Salvador. (Entrevista ao jornal Excelsior, janeiro 1980).

Assim, “o grito de libertação do povo é um clamor que sobe até Deus e que nada nem ninguém o pode calar” (Homilia de 27 janeiro 1980).

Presidente: Oração para pedir uma graça por intercessão do Beato Óscar Romero Todos: “Ó Deus, Pai misericordioso, que por intermédio de Jesus Cristo e pela intercessão da Virgem Maria, Rainha da Paz, e pela ação do Espírito Santo, concedeste ao Beato Óscar Romero, a graça de ser um Pastor exemplar ao serviço da Igreja e, nela, preferencialmente aos pobres e necessitados, faz, Senhor, que eu também saiba viver segundo o Evangelho do teu Filho e digna-te glorificar o teu Beato Óscar Romero, e concede-me, por sua intercessão, a graça que te peço (momento de silêncio).

Presidente: Oremos: Eterno Pai, que através da Paixão do vosso amado Filho, quisestes revelar-nos o vosso coração misericordioso, fazei com que os “passos” de Jesus sejam alento para a nossa peregrinação na Terra. Que o testemunho de vida do Beato Óscar Romero, à semelhança da Paixão de Jesus, seja para nós enquanto cristãos e colaboradores da Cáritas, um exemplo de entrega e dedicação aos outros, sobretudo, aos mais pobres e marginalizados. Que a graça desta Via-Sacra com Óscar Romero chegue ao nosso coração e nele infunda nova esperança, aquela esperança indestrutível que irradia da Cruz de Jesus, o qual vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amén.

Presidente: Abençoe-nos Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo

Todos: Amén.

Cântico final: Ninguém te ama como eu (ou outro cântico apropriado)

Caritas Portuguesa

www.diocese-setubal.pt